

● Nacional

POLÍTICA ECONÔMICA

Economia = Brasil Mindlin: exportação permite desenvolvimento do mercado interno

por Severino Góes
de Brasília

O sucessor do presidente João Figueiredo terá a tarefa de "pensar mais em como sair da crise do que em como atender ao serviço da dívida", disse ontem, em Brasília, o presidente da Metal Leve S.A., José Mindlin. Para ele, a sensível melhora na situação do balanço de pagamentos, proporcionada pelo superávit comercial, deve facilitar a renegociação da dívida externa e a uma eventual retomada da atividade econômica.

"Esta renegociação tem de ser feita no sentido de não podermos destinar todo o superávit das exportações para o serviço da dívida, o que deveria ser feito com uma parcela menor. A maior parcela tem de ser destinada à retomada da atividade econômica", disse Mindlin, que recebeu o prêmio de tecnologia deste ano do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo das mãos do presidente Figueiredo, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto.

Embora relutasse em avançar sobre temas políticos, alegando que estava no Palácio do Planalto e que apóia a candidatura de Tancredo Neves, José Mindlin observou que a classe empresarial não teme o avanço da esquerda dentro dos grupos que apóiam o ex-governador de Minas. "O empresariado poderia temer algum prejuízo se Tancredo Neves fosse apoiado só pelas esquerdas. Mas a esquerda é uma parcela menor dos setores envolvidos na luta política."

Mindlin classificou como "mera hipótese" os termos demonstrados por setores do governo de que Tancredo Neves não conseguiria "segurar" a esquerda. E explicou: "É um homem extremamente prudente e não vai recusar apoio. E preciso ver se ele assume compromissos inconvenientes, mas não acredito que o esteja fazendo".

CLIMA DE PÂNICO

O importante, dentro do debate sucessório, na opinião do empresário, é que



José Mindlin

não seja criado "um clima de pânico" e que os dois candidatos não "descambem para o terreno pessoal", o que poderia provocar uma crise. Mindlin, porém, não vê a possibilidade de uma crise institucional no momento, nem mesmo com os recentes pronunciamentos dos chefes militares. "Não deu para entender bem (os pronunciamentos). Não sei se há intervenção das Forças Armadas no processo sucessório. Houve declarações, mas isso não indica que as Forças Armadas não vão manter as instituições tal como se encontram", comentou.

Ao receber o prêmio Liceu-84, o presidente da Metal Leve ressaltou, em discurso, que a busca da capacitação tecnológica é fator essencial para o País. "A busca dessa capacitação é um imperativo nacional, mas acreditamos que deve ser feita sem ufanismo e sem xenofobia, pois, se pretendêssemos limitar-nos a uma tecnologia substitutiva da tecnologia externa, correríamos o risco de aprofundar o fosso que nos separa dos países industrializados." Em resumo, Mindlin disse que o País deve esforçar-se para desenvolver tecnologia própria, mas ao mesmo tempo aproveitar o que pode vir do exterior.

O prêmio Liceu-84 foi oferecido à Metal Leve pelo desenvolvimento de um novo material antifricção denominado M-800, usado no revestimento de bronzinas — um dos itens de sua linha de produção.